

**FOTOGRAFIA ENCENADA. PROCESSOS FOTOGRÁFICOS FICCIONAIS A
PARTIR DE CRIAÇÕES CENOGRÁFICAS**

**CAMOLESI, Natalie
LENZI, Teresa
nataliemoro.c@gmail.com**

Palavras-chave: Duplicidade fotográfica, encenação, construção imagética.

1. INTRODUÇÃO

Este é o resumo de uma pesquisa que está sendo desenvolvida e que tem como tema a fotografia encenada e os processos ficcionais relacionados a este tipo de ação artística, - a pesquisa contemplará tanto encenações em espaços pré-existentes quanto criados – e que abrange tanto a produção de um trabalho prático quanto o registro desta produção. Os objetivos se concentram no desenvolvimento de um projeto visual fotográfico a partir de espaços ficcionais ou ficcionados, com o propósito de produzir uma série fotográfica pautada na duplicidade da realidade e da ficção.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

É importante dizer que os referentes iniciais desta pesquisa se encontram no conjunto das disciplinas que cursei, das leituras que fiz neste contexto e das atividades que desenvolvi no Curso de Artes Visuais, além do contato com a obra de Boris Kossoy, e leituras como: *O Ato Fotográfico*¹ e *A câmara Clara*², que permitiram reflexões acerca do tema, dentro e fora de sala de aula. São ainda referências fundamentais nesta pesquisa as aulas de Introdução a Fotografia nas quais a exploração e entendimento dos termos ligados a fotografia se tornaram potentes, e através dos quais senti que era o momento perfeito para explorar o universo fotográfico.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia que viabiliza esta pesquisa constitui-se de pesquisas e leituras bibliográficas e imagéticas, saídas de campo, trabalhos de produção e elaboração de espaços e de imagens, pós-produção fotográfica, instalação de espaço expositivo, além das análises das etapas teórica e prática do trabalho, e de um diário de bordo - que está sendo desenvolvido desde o início das atividades – de

acompanhamento de todas as ações envolvidas nesta investigação no âmbito das poéticas visuais.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

As contribuições desta pesquisa contemplam o universo da arte e da cultura visual, por este motivo são de interesse de áreas que estudem o desenvolvimento visual e cultural das sociedades dado que esta se refere aos modos de ver e produzir visualidade na contemporaneidade. No contexto da sociedade atual, hiper-tecnológica, a produção da visualidade adquire novos matizes e sofre consideráveis mudanças. Ela registra, transforma, adultera, manipula, recria, sintetiza, enfim, ela hibridiza elementos vários e faz renascer, de uma matéria-prima, algo novo, simulado, modalizável, trazendo em si tanto o embrião da arte quanto da mentira, da simulação e do registro. E se esta é a imagem que estamos produzindo, ela é 'a imagem do nosso tempo', e se ela é a imagem do nosso tempo, trabalhos que se dediquem a fazer e pensar sobre ela podem gerar informações esclarecedoras sobre a visualidade - e portanto valores e princípios - deste período histórico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este tema não é inédito, não é novo no âmbito das artes, ainda assim, dedicar atenção à ele segue sendo importante porque estaremos contribuindo para a sua permanente atualização e análise. No contexto do que já foi desenvolvido podemos dizer, sob o aspecto da criação que controlar a iluminação, dirigir personagens e escolher ambientes tem se confirmado como importantes ferramentas de criação no que concerne a transmissão de histórias imagéticas.

Já no âmbito do estudo da produção da visualidade contemporânea nesse cenário de proliferação de imagens, a tecnologia aparece como uma espécie de catalizadora do processo de criação e produção de imagens.

REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. *A câmara clara: nota sobre a fotografia*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011
- DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. 12.Ed. Campinas: Papirus, 2009.
- KOSSOY, Boris. *Realidades e Ficções na rama fotográfica*. 4. Ed. São Paulo: Atêlie Editorial, 2009.